



INSTITUTO FEDERAL

São Paulo
Câmpus Suzano

Ministério da Educação

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Câmpus Suzano

**PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*:
LOGÍSTICA E OPERAÇÕES**

São Paulo / SP

2019

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Jair Messias Bolsonaro

MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Abraham Weintraub

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Ariosto Antunes Culau

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

Eduardo Antonio Modena

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Silmário Batista dos Santos

PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Aldemir Versani de Souza Callou

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Reginaldo Vitor Pereira

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Wilson de Andrade Matos

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Elaine Inácio Bueno

DIRETOR DO CÂMPUS

Breno Teixeira Santos Fernochio

Comissão de elaboração do curso
(Portaria do câmpus SZN nº 0049 / 2018)

Adriano Maniçoba da Silva

Enio Fernandes Rodrigues

Eugenio de Felice Zampini

Nubia Nascimento

Paulo Osni Silverio

Sivanilza Teixeira Machado

Wilson Yoshio Tanaka

Coordenação de curso

Sivanilza Teixeira Machado

ÍNDICE

1	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO	4
1.1	Identificação	4
1.2	Câmpus Suzano	4
1.3	Missão do IFSP	5
1.4	Histórico institucional	5
2	JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO	6
2.1	Características do município e da região	6
2.1.1	Situação educacional.....	9
2.2	Justificativa	10
2.2.1	Resumo do Projeto.....	13
3	OBJETIVOS	14
3.1	Objetivo geral	14
3.2	Objetivos específicos	14
4	PÚBLICO ALVO	15
5	PERFIL DO EGRESSO	15
6	CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO	15
6.1	Carga horária	15
6.2	Período e periodicidade	15
6.3	Previsão de início do curso	16
7	VAGAS	16
8	ESTRUTURA CURRICULAR	17
9	PLANOS DE ENSINO	18
10	APROVEITAMENTO DE ESTUDO	43
11	TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	43
11.1	Da orientação.....	45
12	CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO	46
13	CORPO DOCENTE	47
14	SETOR SOCIOPEDAGÓGICO	47
15	CERTIFICAÇÃO	48
16	NORMAS	49
17	INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS SUZANO.....	49
18	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	51

1. INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO

1.1. Identificação

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

SIGLA: IFSP

CNPJ: 10.882.594/0001-65

NATUREZA JURÍDICA: Autarquia Federal

VINCULAÇÃO: Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC)

ENDEREÇO: Rua Pedro Vicente, 625 – Canindé – São Paulo – SP

CEP: 01109-010

TELEFONES: (11) 3775-4502 (Reitoria)

FACÍMILE: (11) 3775-4501

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: [HTTP://www.ifsp.edu.br](http://www.ifsp.edu.br)

ENDEREÇO ELETRÔNICO: gab@ifsp.edu.br

DADOS SIAFI: UG: 15815-4

GESTÃO: 26434

NORMA DE CRIAÇÃO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

NORMAS QUE ESTABELECEM A ESTRUTURA ORGANIZACIONAL ADOTADA NO PERÍODO: Lei Nº 11.892 de 29/12/2008

FUNÇÃO DE GOVERNO PREDOMINANTE: Educação

1.2. Câmpus Suzano

NOME: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

CÂMPUS: Suzano

SIGLA: IFSP-SZN

CNPJ: 10.882.594/0017-22

ENDEREÇO: Avenida Mogi das Cruzes, nº 1.501, Bairro Parque Suzano, Cep. 08673-010.

TELEFONES: (11) 2146-1800

PÁGINA INSTITUCIONAL NA INTERNET: <http://szn.ifsp.edu.br/portal2/>

DADOS SIAFI: UG 158566

GESTÃO: 26439

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO: Portaria MEC nº 1.170 de 21 de setembro de 2010

1.3. Missão do IFSP

Consolidar uma práxis educativa que contribua para a inserção social, a formação integradora e a produção do conhecimento.

1.4. Histórico institucional

A origem do Instituto Federal São Paulo (IFSP) remonta o ano de 1909, ainda na Primeira República, momento em que, por meio de decreto federal, deu-se a criação das Escolas de Aprendizes e Artífices em cada capital de estado, todas custeadas pela União. O objetivo era oferecer ensino gratuito e profissional para a formação de uma mão de obra minimamente especializada que pudesse favorecer o desenvolvimento econômico nacional. Em São Paulo, os primeiros cursos oferecidos foram os de tornearia, mecânica e eletricidade.

O ensino profissional no Brasil passou por inúmeras transformações desde então. Nesse percurso histórico, a instituição de ensino de São Paulo também experimentou mudanças no seu perfil, na oferta de cursos e em sua própria denominação — Escolas de Artífices, Liceu Industrial, Escola Industrial, Escola Técnica, Escola Técnica Federal e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET). Em 2005 e 2007, com o Plano de Expansão da Rede Federada de Educação Profissional e Tecnológica entregou a população novas unidades e novos cursos de qualificação, ensino técnico, superior e pós-graduação contribuindo com o desenvolvimento local e regional. Todas essas fases contribuíram para firmar o caráter do IFSP, assegurando a oferta de trabalhadores qualificados para as demandas do mercado nacional. A Figura 1 apresenta a distribuição dos câmpus do Instituto Federal pelo Estado de São Paulo.

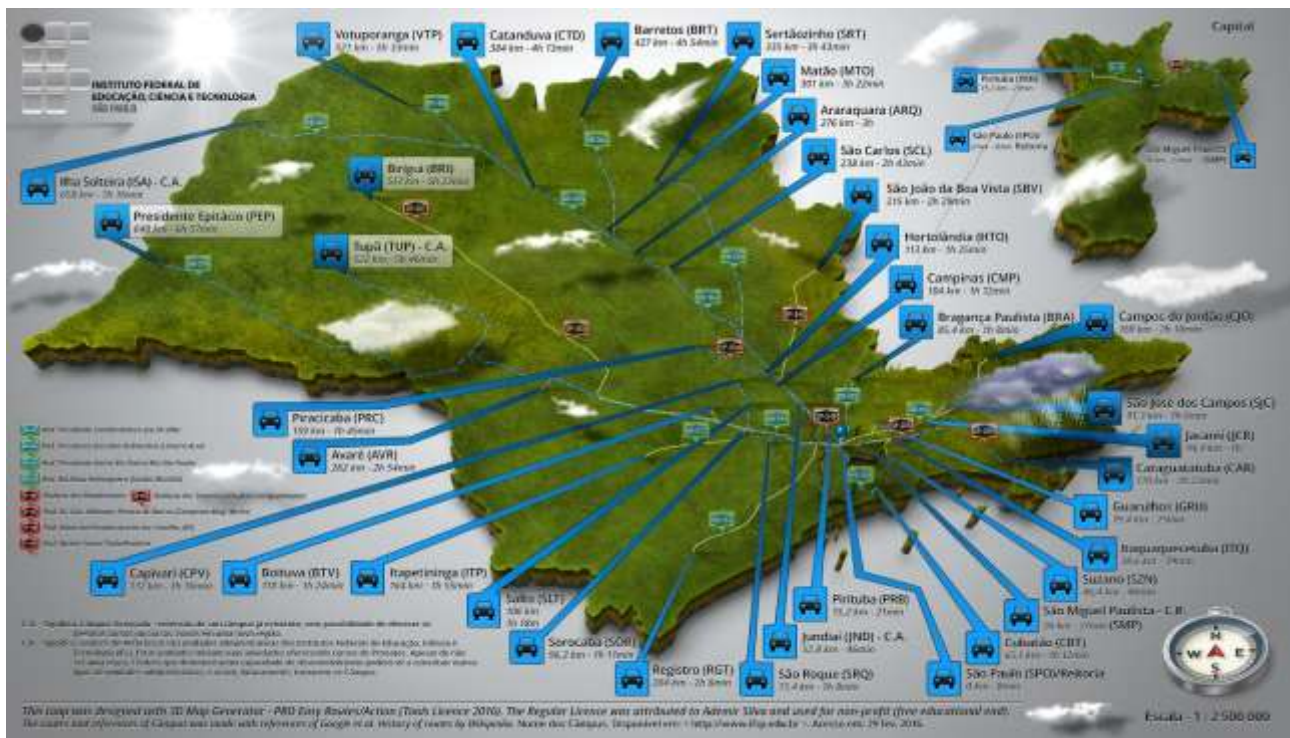


Figura 1. Distribuição dos Câmpus do IFSP no Estado de São Paulo

Fonte: IFSP (2016)

Atualmente, a instituição é capaz de atuar em diferentes frentes de ensino: desde a modalidade integrada no nível técnico até o ensino superior; desde a oferta de oportunidades para aqueles que não conseguiram acompanhar a escolaridade regular até a promoção de cursos de Pós-Graduação. O compromisso com a qualidade e a oferta de formação em diferentes níveis e distintas áreas do saber auxiliam na consolidação do IFSP como referência para a pesquisa e o ensino público no estado de São Paulo, articulando a reflexão crítica, a ciência, a cultura, a tecnologia e a produção material às demandas do país.

2. JUSTIFICATIVA E CONCEPÇÃO DO CURSO

2.1. Características do município e da região

O município de Suzano é um dos 39 municípios que compõem a Região Metropolitana de São Paulo (RMSP), situado na sub-região leste da RMSP e distante 34 km da capital paulista. A sub-região em que o município está inserido é denominada Alto do Tietê, composta pelas cidades de Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis e Santa Isabel.

A localização geográfica do Município de Suzano limita-se ao norte com Itaquaquecetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, ao leste com Mogi das Cruzes e a oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires. As formas de urbanização no município de Suzano se caracterizam pela ocupação esparsa de seu território. A população do município estimada é de 290.769 habitantes distribuídos nos 206.236 km² que constituem a base territorial do município (IBGE, 2017).

Em 2010, a população rural estava estimada em torno de 9.240 habitantes, o que representa 3,52% da população, entre produtores rurais, familiares e trabalhadores (IBGE, 2010). O município de Suzano destaca-se economicamente pela forte presença dos setores de prestação de serviços, produção agrícola (agricultura, pecuária, silvicultura) e industrial. A população susanense ocupada é de 60.487, o que representa 21% da sua população total. E o número de pessoas ocupadas assalariadas é de 52.981 (IBGE, 2016), com média salarial mensal de 3 salários mínimos.

O comércio de Suzano é um dos mais importantes da região do Alto Tietê. Existem hoje cerca de 15 mil estabelecimentos comerciais em Suzano. O perfil do comércio é popular e diversificado, com presença marcante de imigrantes que, ao longo das décadas, instalaram-se na cidade. O comércio está consolidado na área central, apresentando-se em franca expansão. O produto interno bruto da cidade de Suzano, tem sua distribuição conforme a Tabela 1.

Tabela 1. Comparação entre os valores do PIB municipal de Suzano e São Paulo entre os setores da economia, em 2015 (x R\$ 1.000)

Setor	Suzano	São Paulo
Agropecuário	26.927,23	40.981,91
Indústria	3.791.017,47	63.665.137,84
Serviços	4.616.766,83	473.016.316,4
Outros setores	1.658.455,10	113.822.352,60

Fonte: IBGE (2016)

Entre todos os 645 municípios de São Paulo, Suzano está entre as principais cidades na arrecadação do Imposto Sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ocupando a 87ª posição e registra o 81º maior produto interno bruto (PIB) do Estado, com cerca de R\$ 10,3 bilhões, tendo o setor de serviços a maior participação com 45%, seguido do setor industrial (37%), outros setores (16,5%) e o setor agropecuário com 2,5% (IBGE, 2015)

O município apresenta 6.271 empresas atuantes em diversos ramos da economia (IBGE, 2016). O setor comercial também é um dos mais promissores, contando com cerca de 3.423 estabelecimentos, entre pequenos, médios e grandes magazines. A maioria das grandes redes de lojas que atuam nos principais municípios do Estado também estão instaladas na cidade, e, juntos, com as empresas locais fazem de Suzano líder absoluta em arrecadação do ICMS no Alto Tietê e o 18º no ranking estadual.

Nessa região os municípios que se destacam são Suzano e Mogi das Cruzes, sendo:

SUZANO

- População estimada: 290.769 pessoas (2017);
- 2º PIB do Alto Tietê;
- 324 indústrias de transformação
- 4614 empregos no segmento (2013)
- 1% da exportação do estado de SP.

Destacam-se as indústrias: Komatsu, NSK, Mitutoyo, Cia. Suzano de Papel e Celulose, Kimberly-Clark, Orsa, Sanofi-Aventis, Clariant, Komatsu, Manikraft, Inebrás. Além disso, a cidade abriga um dos maiores conglomerados industriais do país na área de papel e celulose e ainda produz uma gama diversificada de produtos que a colocam como um dos municípios mais promissores do país. Além da produção de celulose e papel, destacam-se as produções de medicamentos, máquinas e rolamentos, produtos que abastecem os mercados interno e externo.

MOGI DAS CRUZES

- População estimada: 433.901 pessoas (2017)
- Possui 1º. PIB do Alto Tietê (13.367.335 mil);
- 0,3% da exportação do estado SP.

Destacam-se as indústrias: General Motors (GM), Valtra, maior fabricante de tratores do Brasil, Imerys do Brasil, Kimberly Clark, Gerdau, GM Motors.

Ainda no contexto sócio econômico, cabe o destaque para a localização geográfica de Suzano, considerando o fácil acesso às cidades de São Paulo e Guarulhos, região do ABC e litoral paulista, tendo em vista o complexo de rodovias de corta a cidade e a sua infraestrutura de transporte que conta com trens (passageiros e de carga) e ônibus. Além destes fatores, Suzano possui um acesso ao Rodoanel – trecho leste o que coloca a cidade como um importante polo logístico e empresarial (GUIA DAS INDÚSTRIAS, 2009). O município limita-se ao norte com Itaquaquetuba, ao sul com Santo André e Rio Grande da Serra, ao leste com Mogi das Cruzes e a oeste com Poá, Ferraz de Vasconcelos e Ribeirão Pires.

2.1.1 Situação educacional

A rede de educação do município de Suzano conta com 171 unidades, entre creches e escolas de administração pública e privada, atendendo a população urbana e rural. A rede municipal de ensino é representada por 72 escolas, sendo que 67 estão localizadas na zona urbana do município e 05 na zona rural, oferecendo educação infantil e ensino fundamental. A educação infantil do município é atendida por 36 creches, sendo que dessas 17 também são pré-escolas e 03 escolas oferecem o ensino fundamental (INEP, 2017). A rede estadual de ensino no município conta com 46 escolas, sendo que 45 unidades estão na zona urbana e 01 na zona rural; 16 escolas oferecem o ensino fundamental e 30 escolas oferecem o ensino fundamental e médio.

A rede privada de educação conta com 52 escolas, distribuídas da seguinte forma: 43 creches sendo que 29 são também pré-escola, 12 oferece o ensino fundamental e 03 o ensino médio; 05 escolas de ensino fundamental, e desse total, 03 também oferecem o ensino médio (INEP, 2017).

De acordo com IBGE (2015), o número de alunos matriculados, considerando a rede pública e privada, na pré-escola é de 8.265 alunos, 42.502 alunos de ensino fundamental e 16.002 alunos no ensino médio.

Com relação ao público alvo, identifica-se também, nos dois municípios uma demanda que pode ser identificada pelas pirâmides etárias (Figura 2):

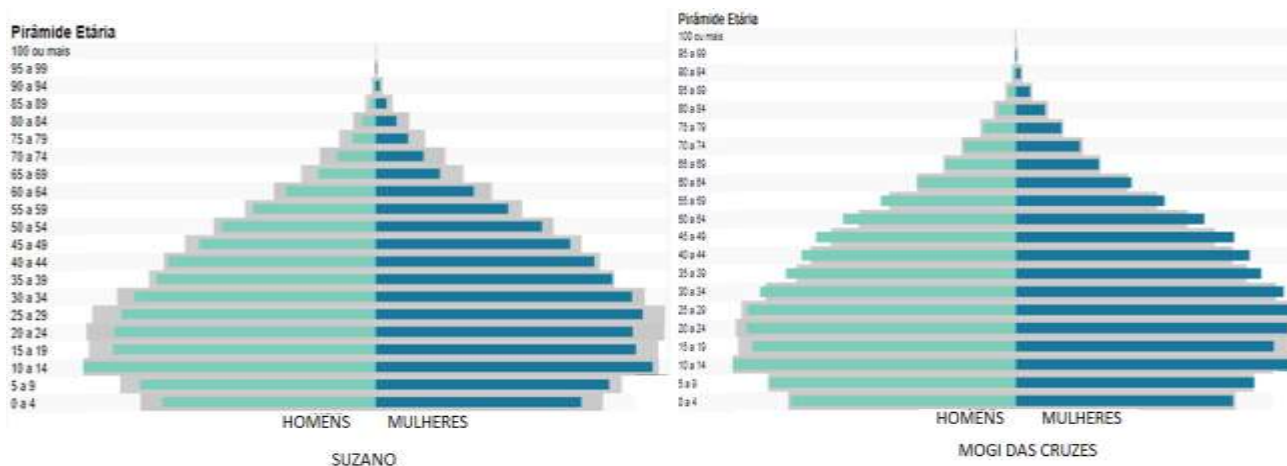


Figura 2. Pirâmide Etária de Suzano (esquerda) e de Mogi das Cruzes (direita)

Fonte: IBGE (2017)

No Quadro 1, pode-se notar a situação de escolaridade da população de Suzano e região demonstrando um volume significativo de público com potencial de cursar Pós-Graduação:

Quadro 1. Escolaridade

Nível de escolaridade	Suzano (mil pessoas)	Estado (mil pessoas)
Sem instrução e fundamental incompleto	97,3	14.974,0
Fundamental completo	41,7	6.705,1
Médio completo	68,0	9.577,0
Superior completo	14,0	4.171,2

Fonte: IBGE (2010)

A Prefeitura também tem buscado contribuir para a qualificação da mão de obra, por meio do Centro de Aprendizagem Profissionalizante (CEAP), que oferece, em três unidades, cursos profissionalizantes gratuitos nas áreas de: administração de negócios, administração de vendas, bordado à máquina, cabeleireiro, corte e costura, decoração floral, eletricitista, garçom, informática básica, manicure, mecânica de autos. Além disso, o município com parceria com o Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (SEBRAE) e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (CIESP) (SUZANO, 2018).

2.2. Justificativa

A evolução da humanidade está ligada aos princípios de gerenciamento do fluxo de mercadorias e pessoas, a logística já era aplicada nas civilizações nômades, buscando um devido

planejamento para o deslocamento para outros locais em busca de alimentos e maior proteção de animais selvagens, com um grupo de pessoas e seus pertences. As técnicas utilizadas, principalmente nas estratégias de guerras assemelham-se muito das necessidades utilizadas nas atividades industriais sendo que a logística se tornou uma ferramenta fundamental na busca da otimização da produção e comercialização de produtos e serviços, gerando vantagens competitivas para as empresas.

Ao longo dos anos, as empresas têm buscado melhorias de suas operações e a logística tem se destacado e ganhado espaço como forma de novos negócios, pois envolve atividades de movimentação de produtos desde a sua fabricação até cliente final. Este setor é responsável pela minimização de custos operacionais, pelo desenvolvimento de maior eficácia nos processos da cadeia de suprimento, na produção, nos transportes, armazenagem e movimentação de cargas e outros serviços, visando tornar as empresas mais produtivas e lucrativas. Na definição mais recente, o gerenciamento logístico é a apresentado como a parte da gestão da cadeia de suprimentos que planeja, implementa e controla, de forma eficiente e eficaz o fluxo direto e reverso e a estocagem de bens, serviços e informações relativas desde o ponto de origem até o ponto de consumo, para satisfazer os requisitos dos clientes (CSCMP, 2016).

Em um país com dimensões continentais como o Brasil, o estudo adequado da logística deve ser criteriosamente elaborado, a fim de reduzir custos e prazos de entregas dos produtos, visando uma maior rentabilidade das empresas. O gerenciamento da logística de forma eficiente contribui para agregação de valor ao negócio das empresas e ganhos competitivos frente a concorrência global.

Em 2014, um fato decisivo para a abertura do Curso de Pós-Graduação em Logística e Operações foi a intenção da prefeitura da cidade de Suzano em transformar a cidade em uma plataforma logística, aproveitando a implantação do trecho leste do rodoanel. Além disso, tem-se a facilidade do acesso pelas Rodovias Presidente Dutra, Fernão Dias, Airton Sena, Anchieta e Imigrantes, contribuindo para o desenvolvimento da vocação de serviços logísticos na região.

A proposta do curso é coerente com o projeto de desenvolvimento institucional (PDI) do IFSP, considerando, também, as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), o desenvolvimento econômico e a demanda do setor produtivo da região; a população do ensino médio e técnico local e a política institucional de expansão para a área tecnológica, ressaltando-se a importância de pesquisas locais.

A oferta do curso de Pós-Graduação em Logística e Operações no IFSP de Suzano (SP) possui ainda diversas justificativas, entre elas, cabe destacar:

1. Apesar de estar com 69 anos de existência e de possuir aproximadamente 290 mil habitantes, a cidade de Suzano não dispõe de oferta de cursos de Pós-Graduação oferecidos gratuitamente;
2. Suzano conta com um CLIA (centro logístico industrial aduaneiro), com uma área de 150.000 metros quadrados para armazenagem. Recebe cargas tanto do porto de Santos, como do aeroporto de Guarulhos. Executando operações de estufagem, desova, paletização, marcação e remarcação de volumes, movimentação de contêineres e centro de distribuição.
3. Há o compromisso da Prefeitura Municipal de Suzano em desenvolver uma plataforma logística na região.
4. Diversas faculdades particulares oferecem cursos em regime de EAD (Educação a Distância) dentro da cidade de Suzano e região nas áreas de logística e operações.
5. Geograficamente, a região encontra-se muito próxima não só de rodovias importantes como também do Aeroporto Internacional de São Paulo, localizado em Guarulhos, do porto de Santos e do Vale do Paraíba.
6. A logística foi apontada pela Secretaria do Trabalho e Emprego de Suzano como sendo atividade estratégica, que deve receber investimento de formação de mão de obra qualificada para atuar na área, conforme o Atlas do IFSP.
7. Há o apoio da Prefeitura Municipal de Suzano e da sociedade suzanense.
8. Há uma grande carência de oferta de cursos superiores presenciais na região, e que possibilitem a formação de profissionais que consigam atender a demanda desse mercado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Câmpus Suzano, atualmente conta com uma equipe jovem e dinâmica sendo que muitos desses obtiveram recentemente título de doutorado em programas de Pós-Graduação de elevado conceito e em diferentes áreas do conhecimento. Há formação de grupos de pesquisas com o desenvolvimento de linhas de pesquisas lideradas por diversos docentes na Instituição.

O corpo docente tem muito a contribuir com a região do Alto Tietê, tornando os profissionais da região altamente qualificados para atuarem junto às empresas de operação logística e indústrias, diminuindo a necessidade de importação de mão-de-obra; de pesquisadores que estudem a adaptabilidade das questões competitivas do processo logístico para melhoria do rendimento na produção e operação das empresas, além da capacitação de profissionais para a difusão de conhecimento na área de logística e operações.

Dessa forma, este projeto prevê a capacitação de profissionais, no Alto Tietê, aptos a atuar na cadeia de produção, comercialização e distribuição de produtos logísticos, planejando, dirigindo, monitorando, gerenciando e controlando processos, produtos, e fatores de produção utilizados nas cadeias produtivas regional.

2.2.1 Resumo do Projeto

O Brasil apresenta um custo logístico de R\$ 749,00 bilhões, o que representa em 12,7% do PIB (Produto Interno Bruto), sendo distribuído em 6,8% está associado ao custo de transporte, 4,5% ao custo de estoque, 0,9% de armazenagem e 0,5% em administrativo (CNT, 2016). A matriz brasileira aponta para um desbalanceamento na distribuição dos modais de transporte, o que resulta em 59% das operações ocorrendo no modal rodoviário, 24% no modal ferroviário, 13% para o aquaviário, 3,7% para o dutoviário e 0,3% para o aeroviário (FIESP, 2018).

No decorrer dos últimos anos, o setor vem crescendo e apresenta recuperação após crise econômica. De acordo com Confederação Nacional do Transporte (CNT, 2017), o transporte terrestre, principalmente o rodoviário, é a atividade mais relevante em termos de geração de emprego e renda, sendo que em 2017 o setor de transporte em recuperação fechou 17,5 mil vagas formais.

O presente projeto prevê, portanto a formação de profissionais, na região do Alto Tietê, para atuarem junto as empresas ligadas a operação de transporte, armazenagem e manufatura da mesma região, diminuindo a necessidade de importação de mão-de-obra; de pesquisadores que estudem a adaptabilidade das operações locais para melhoria do rendimento dessas operações, além da capacitação de profissionais para a difusão de conhecimento na área de logística e operações de produção.

3. OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

O objetivo geral é qualificar profissionais aptos a atuar na cadeia de produção, comercialização, uso e nas pesquisas com processos logísticos, além de consolidar esses profissionais nas regiões de abrangência. A inserção de cursos profissionais sequenciais e de extensão tecnológica inovadora para capacitação destes recursos humanos, tanto na área de logística, tal como suas vertentes de atuação, serão o tema a ser abordado.

3.2. Objetivos específicos

- Promover a melhoria da qualidade da formação de mão de obra qualificada uma vez que a presente proposta prevê o ingresso anual de 60 profissionais graduados;
- Consolidar as estratégias de ensino superior e de Pós-Graduação com o auxílio da instrumentação e massa crítica, com vistas a atender cursos técnicos, tecnológicos, superiores e de Pós-Graduação na área de logística e operações;
- Proporcionar a melhoria da qualidade nos processos logísticos das organizações empresariais localizadas na região;
- Qualificar recursos humanos para atuarem na produção e em pesquisas realizadas em logística e operações;
- Gerar conhecimento técnico científico a ser disponibilizado, por meio da elaboração de artigos científicos, apresentações em congressos, dias de campo, assim como produções técnicas;
- Estimular a pesquisa aplicada junto as empresas da região, por meio do atendimento as necessidades das organizações com o apoio dos alunos, atendendo as expectativas por meio da extensão tecnológica e o desenvolvimento das capacidades potenciais das organizações, buscando assim, o desenvolvimento de operações de excelência e com um maior grau de competitividade.

4. PÚBLICO ALVO

Graduados em Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Agrárias, Engenharias, Exatas, Humanas e da Saúde.

5. PERFIL DO EGRESSO

O curso pretende qualificar profissionais das diversas áreas do conhecimento, com a intenção de aprimorar suas competências na área específica dos processos logísticos e operações e desenvolver habilidades para gerir as atividades intrínsecas à logística. Espera-se que com o curso, o profissional possa atuar na área estratégica de suprimentos, transportes, distribuição e operações.

6. CONDIÇÕES DE OFERTA DO CURSO

6.1. Carga horária

Carga horária em disciplina (obrigatória): 366,65 h

Carga horária em atividade de Trabalho de Conclusão de Curso (obrigatória): 60 h

Carga horária total dos componentes curriculares: 426,65 h.

Carga horária aula: 50 minutos

6.2. Período e periodicidade

O curso de Pós-Graduação tem o tempo mínimo de duração de 18 meses (Tabela 2), sendo realizado duas vezes por semana, podendo ser entre os dias da semana (de segunda a sexta-feira). O tempo máximo de duração do curso é de 30 meses a partir da data de matrícula, incluindo a realização das disciplinas regulares e dependências e a apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Após o tempo máximo para a integralização do curso, não caberá possibilidade de recursos pelo estudante que não atendeu os requisitos para conclusão do curso e obtenção do Certificado de Conclusão (Art. 80, Resolução 64/2017, de 01 de agosto de 2017).

Período do curso: Noturno

Periodicidade: Semestral

Tabela 2. Distribuição das disciplinas ao longo dos três semestres

1º Semestre	CH Aula (horas)	2º Semestre	CH Aula (horas)	3º Semestre	CH Aula (horas)
Gestão da Produção e Operações	33,33	Finanças e Custos logísticos	16,67	Operações em Transporte e Distribuição	33,33
Gestão da Cadeia de Suprimentos	33,33	Gestão da Qualidade Aplicada a Logística	33,33	Logística Internacional	16,67
Metodologia da Pesquisa Científica	33,33	Gestão Ambiental aplicada a Logística	16,67	Normas e Regulamentos no Transporte	16,67
Métodos quantitativos aplicados a logística	33,33	Gestão estratégica aplicada a logística	33,33	Tecnologia de Informação e Comunicação Aplicada a Logística	33,33
		Sistema de Armazenagem	33,33		
CH AULA SEMESTRE	133,32		133,33		100

O processo seletivo para participar do curso de Pós-Graduação em Logística e Operações ocorrerá semestralmente, com requisitos estabelecidos em Edital próprio elaborado e aprovado internamente pelo Colegiado do curso.

6.3. Previsão de início de curso

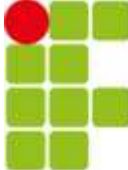
07/2019

7. VAGAS


Total de vagas: 30 por semestre / 60 por ano

Reserva de vagas: 20% para candidatos por meio de ações afirmativas e 05% para candidatos com deficiência (PCD), conforme a Resolução do IFSP nº 41/2017, de 06/06/2017.

8. ESTRUTURA CURRICULAR

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Piratuba</p>		<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO (Criação: Lei nº 11.892 de 29/12/2008) Câmpus: Suzano Portaria de criação do câmpus: nº 1.170 de 21/09/2010</p> <p>ESTRUTURA CURRICULAR: ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES Base Legal: Lei nº 9394/96, Decreto nº 5154/2004 e Resolução CNE/CES nº 1/2007</p>							
		Habilitação profissional: Especialista em Logística e Operações							
		Carga horária total do curso: 426,65h							
Disciplina	Código	Teoria/ Prática	Nº Prof.	Aulas por semana			Sema nas	Total de aulas	Total de horas
				1º Semestr e	2º Semestr e	3º Semestr e			
Gestão da produção e operações	PL-GPO	T	1	4			10	40	33,33
Gestão da cadeia de suprimentos	PL-GCS	T	1	4			10	40	33,33
Metodologia da pesquisa científica	PL-MPC	T	1	4			10	40	33,33
Métodos Quantitativos Aplicados A Logística	PL-MQL	T/P	1	4			10	40	33,33
Finanças e custos logísticos	PL-FCL	T	1		4		05	20	16,67
Gestão da qualidade aplicada a logística	PL-GQL	T	1		4		10	40	33,33
Gestão ambiental aplicada a logística	PL-GAS	T	1		4		05	20	16,67
Gestão estratégica aplicada a logística	PL-GEL	T	1		4		10	40	33,33
Sistemas de armazenagem	PL-SAR	T	1		4		10	40	33,33
Operações em transporte e distribuição	PL-OTD	T	1			4	10	40	33,33
Logística Internacional	PL-LOI	T	1			4	05	20	16,67
Normas e regulamentos no transporte	PL-NRT	T	1			4	05	20	16,67
Tecnologia de informação e comunicação aplicada a logística	PL-TIL	T/P	1			4	10	40	33,33
Total acumulado de aulas / horas								440	366,65
Trabalho de Conclusão de Curso									60
Total geral									426,65

9. PLANOS DE ENSINO

 <p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SÃO PAULO Campus Suzano</p>	<p>INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO CÂMPUS SUZANO</p>	
<p>1. IDENTIFICAÇÃO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES Componente Curricular: Gestão da produção e operações</p>		
Semestre: 1º	Código: PL-GPO	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	
<p>2. EMENTA A disciplina contextualiza os conceitos e a estrutura da administração de produção. Apresenta os sistemas de produção, seu planejamento e controle, bem como as técnicas de administração da produção.</p>		
<p>3. OBJETIVOS Conhecer a evolução do sistema de gestão da produção, descrever os principais sistemas de produção, escolher e projetar o arranjo físico de uma planta, compreender métodos e técnicas para a obtenção de melhores resultados organizacionais através da produção e entender os conceitos e premissas da indústria 4.0, bem como seu impacto na indústria de bens e serviços.</p>		
<p>4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A estratégia de negócios e seu impacto na gestão da produção e operações; 2. Os sistemas de produção, o produto e o conceito de oferta de valor; 3. A função da produção e os objetivos de desempenho; 4. Análise da capacidade de produção, a gestão através da <i>lean manufacturing</i> e da teoria das restrições; 5. A importância estratégica das decisões de <i>layout</i>; 6. A indústria 4.0: histórico, conceitos e premissas; 7. PPCP – O Planejamento, programação e controle da produção na indústria tradicional e no ambiente 4.0; 8. O impacto da evolução da indústria 4.0 nos negócios e na sociedade; 		
<p>5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA ALMEIDA, Paulo Samuel De. Indústria 4.0 - Princípios Básicos, Aplicabilidade e Implantação na Área Industrial. São Paulo: Érica, 2019. ISBN 9788536530444 RITZMAN, Larry P.; KRAJEWSKI, Lee J. Administração da Produção e Operações. Pearson 448 ISBN 9788587918383 SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo, Ed. Atlas, 2009. ISBN 9788522453535.</p>		
<p>6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de produção e operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. xx, 680 p. ISBN 9788522469185.</p>		

MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando Piero. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. xx, 561 p. ISBN 9788502618350.

MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da produção e operações**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2008. ISBN 9788522105878.

SCHAB, Klaus. **Aplicando a quarta revolução industrial**. São Paulo: Édipo, 2018. ISBN 9788552100249

PERIÓDICO: *Internacional Journal of Robotics and Automation Technology*. Zeal Press. Manchester, 2014 -. ISSN 2409-9694.

PERIÓDICO: *Internet of things*. Elsevier. Amsterdam, 2018 -. ISSN: 2542-6605.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Piratuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Gestão da Cadeia de Suprimentos

Semestre: 1º	Código: PL-GCS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina apresenta os conceitos de cadeia de suprimentos como um processo estratégico para gerenciar a relação com os fornecedores. A importância do relacionamento com seus canais de distribuição, bem como o seu esforço sistemático, contínuo e sustentável de integração dos diversos atores, bem como a relação da cadeia de suprimentos com os conceitos e tecnologias de logística 4.0. Além disso, aborda a importância do gerenciamento de recursos materiais nas organizações, considerando os parâmetros atuais de planejamento de compras e gestão dos estoques nas organizações.

3. OBJETIVOS

Compreender o comportamento da cadeia de suprimentos e seus conceitos atuais e inovadores. Utilizar ferramentas de reconhecimento, implantação e gerenciamento de uma cadeia de suprimentos e suas interações nos diversos estágios. Compreender o papel fundamental da gestão de recursos materiais com foco no gerenciamento de compras e estoques.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gestão estratégica de cadeias de suprimentos (planejamento integrado da cadeia e prioridades competitivas);
2. Cadeias de suprimentos inovadoras e as novas tendências da aplicação de logística 4.0
2. Medidas de desempenho na cadeia de suprimentos (SCOR);
3. Análise do processo de compras (fonte de fornecimento, seleção, avaliação e relacionamento);
4. Técnicas de negociação e as modalidades de compras;
5. Principais indicadores de desempenho de compras;
6. Visão estratégica dos estoques;
7. Previsão de estoques; custo dos estoques e dimensionamento dos estoques (gestão de estoque por ponto de pedido e revisão periódica);
8. Principais indicadores de desempenho de estoques;
9. Avaliação dos estoques, MRP, Kanban, Just-in-Time e Inventário físico.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 455 p. ISBN 9788580553178.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. Pearson, 2015. ISBN: 978-8543004747

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**. São Paulo: Cengage Learning, c2012. x; 332 p. ISBN 9788522111169.

DIAS, Marco Aurélio Pereira. **Administração de materiais: princípios, conceitos e gestão**. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2009. ISBN 9788522456178

MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. ISBN 9788502080232

MORAIS, Roberto Ramos; MONTEIRO, Rogério. **Indústria 4.0 impactos na gestão de operações e logística**. São Paulo: Mackenzie, 2019. ISBN: 978-85-8293-822-5

SÁTYRO, Walter Cardoso, SACOMANO, José Benedito, GONÇALVES, Rodrigo Franco, BONILLA, Sílvia Helena, SILVA, Márcia Terra. **Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 978-8521213703

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARNOLD, J. R. Tony. **Administração de materiais**. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522421695.

FRANCISCHINI, Paulino G.; GURGEL, Floriano do Amaral. **Administração de materiais e do patrimônio**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014. ISBN 9788522112791

PIRES, Silvio R. I. **Gestão da cadeia de suprimentos: conceitos, estratégias, práticas e casos**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522453047



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Suzano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Metodologia da Pesquisa Científica

Semestre: 1º	Código: PL-MPC	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

Este componente curricular aborda os conceitos de ciência e de metodologia científica, discute a necessidade da normatização do trabalho científico e o estabelecimento de diretrizes para pesquisa bibliográfica, além de trabalhar os procedimentos de redação de gêneros acadêmicos e a elaboração do projeto de pesquisa.

3. OBJETIVOS

Desenvolver um conjunto de conhecimentos abrangendo os elementos de metodologia da pesquisa científica de maneira a permitir a elaboração de projeto de pesquisa, bem como trabalhos científicos e tecnológicos, tais como artigos técnicos e científicos.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O conteúdo científico: o método científico;
2. Processo para elaboração de um projeto de pesquisa;
3. A metodologia de pesquisa;
4. Processo de revisão sistemática da literatura (cientometria e bibliometria);
5. Norma ABNT (citações e as referências) - softwares para gerenciamento bibliográfico;
6. Processo para elaboração de um artigo científico;
7. Principais ferramentas para análise de dados (estatísticas, tipos de análises, softwares).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6023:2018: **Informação e documentação - referências: elaboração**. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2018. ISBN 978-85-07-2

_____. NBR 10520: **informação e documentação: citações em documentos: apresentação**. Rio de Janeiro, 2002.

BURSZTYN, Marcel; DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do. **Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 111 p. ISBN 9788576171812.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 184 p. ISBN 9788522458233.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEREDO, José Carlos. **Gramática houaiss da língua portuguesa**. 3.ed. São Paulo: Publifolha, 2010. ISBN 9788574029399

BECHARA, Evandro. **Gramática escolar da língua portuguesa**. 2 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010. ISBN 9788520921456.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário Houaiss da língua portuguesa**. Rio de Janeiro: OBJETIVA. 2009.

KÖCHE, José. Carlos. **Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa**. 32. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2013. ISBN 9788532618047

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. xvi, 297 p. ISBN 9788522457588.



1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Métodos quantitativos aplicados à logística

Semestre: 1º	Código: PL-MQL	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Sim Quais: Laboratório de Informática	

2. EMENTA

A disciplina busca o desenvolvimento do estudante quanto a aplicação dos métodos quantitativos para interpretação dos dados de gestão empresarial, auxiliando na identificação de problemas em processos e operações, na tomada de decisão para a melhoria da gestão dos processos logísticos.

3. OBJETIVOS

Propiciar ao estudante conhecimentos básicos de estatística e análise necessários para a realização de coleta e análise de dados em diversas áreas de conhecimento e outros métodos para auxílio a tomada de decisão.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos básicos de estatística;
2. Coleta de dados, população e amostra;
3. Dados quantitativos e qualitativos;
4. Tipos de gráficos (gráfico de barras, gráfico de pizza, gráfico de linha, pareto, histograma);
5. Medidas de posição e de variabilidade;
6. Probabilidade, amostragem e estimação;
7. Testes de confiança, regressão e correlação;
8. Programação linear;
9. Simulação.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FREITAS FILHO, Paulo José de. **Introdução à modelagem e simulação de sistemas com aplicações em arena**. São Paulo: Visual Books, 2008. ISBN: 8575022288

MOORE, David S. **A estatística básica e sua prática**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, c2011. 555 p. ISBN 9788521617907.

MORETTIN, Pedro Alberto; BUSSAB, Wilton de Oliveira. **Estatística básica**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. xviii, 540 p. ISBN 9788502136915.

SILVA, Ermes Medeiros da (Et al). **Pesquisa operacional: para os cursos de administração e engenharia: programação linear, simulação**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010. ISBN 9788522459636.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ANDERSON, David R.; SWEENEY, Dennis J.; WILLIAMS, Thomas A. **Estatística aplicada à Administração e Economia**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2007. 597 p. ISBN 9788522105212.

ANDRADE, Eduardo Leopoldino de. **Introdução à pesquisa operacional: métodos e modelos para a análise de decisões**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015. ISBN 9788521629429.

BAZARAA, Mokhtar S.; JARVIS, John J.; SHERALI, Hanif D. **Linear Programming and Network Flows**. 4th ed. Nova Jersey: Wiley, 2011. ISBN 978-0-470-46272-0

CHWIF, Leonardo; MEDINA, Afonso Celso. **Modelagem e simulação de eventos discretos: teoria & aplicações**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN 9788535279320.

LACHTERMACHER, Gerson. **Pesquisa operacional na tomada de decisões/ modelagem em Excel®**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016. ISBN 9788521630319.

LAW, Averill M. **Simulation Modeling and Analysis**. 5th ed. Nova Iorque: McGraw-Hill, 2014.

KELTON, W. David; SADOWSKI, Randall P.; ZUPICK, Nancy B. **Simulation with Arena**. 6th ed. Nova Iorque: McGraw-Hill, 2014. ISBN: 978-0073401317

TAHA, Hamdy A. **Pesquisa operacional**. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008. ISBN 9788576051503.

WINSTON, Wayne L. **Operations Research: Applications and Algorithms**. 4th ed. Boston: Cengage Learning, 2003. ISBN: 978-0534380588



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Finanças e custos logísticos

Semestre: 2º	Código: PL-FCL	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 20	Total de horas: 16,67
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina se propõe a apresentar e discutir os principais conceitos relacionados às teorias e sistemas de custeio aplicados ao processo logístico, abrangendo desde os modelos tradicionais da Contabilidade de Custos até os modelos de custeamento utilizados para efeitos de gestão, aplicados as operações de armazenagem, transporte, embalagens, entre outros.

3. OBJETIVOS

Compreender os principais conceitos de custos e sua importância no processo gerencial. Habilitar o aluno a compreender o Controle de Custos Logísticos, distinguir sistemas gerenciais de custeio e suas abordagens, compreender e analisar a formação de custos e preço de venda

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos inerentes à gestão logística (custos básicos e custos aplicados);
2. Custos de embalagem, armazenagem, movimentação e de transportes (rodoviário, ferroviário, aeroviário, dutoviário, aquaviário, intermodalidade e multimodalidade);
3. Tipos e características dos tributos associados as operações logísticas;
4. Custos associados aos processos logísticos (abastecimento, de planta e distribuição);
5. Apuração do custo logístico total (cálculo do custo logístico total e modelo de hierarquia de custo total para competitividade na cadeia de suprimentos) e preço de venda;
6. Custeio baseado em atividades (ABC) e outros métodos de custeio aplicados à logística.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FARIA, Ana Cristina de; COSTA, Maria de Fátima Gameiro da. **Gestão de custos logísticos**. São Paulo: Atlas, 2015. ISBN 9788522441556.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de Administração Financeira**. 12.ed. São Paulo: Pearson, 2010. ISBN 9788576053323

HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522468904.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BERTO, Dalvio José; BEULKE, Rolando. **Gestão de custos**. 3ed. São Paulo: Saraiva, 2014. ISBN 9788502212329.

BORNIA, Antonio Cezar. **Análise gerencial de custos**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010. ISBN 9788522459582.

BRUNI, Adriano Leal, FAMA, Rubens. **Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP12c e Excel**. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. ISBN 9788522474288.

JIAMBALVO, James. **Contabilidade gerencial**. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. ISBN 9788521617020.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Suzano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Gestão da qualidade aplicada a logística

Semestre: 2º	Código: PL-GQL	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

Essa disciplina aborda os aspectos relacionados a gestão da qualidade na logística. As ferramentas de melhoria, a qualidade dos produtos, processos e os sistemas de certificação fazem parte do contexto abordado, focando em qualidade, gestão ambiental, responsabilidade social e saúde ocupacional. A abordagem de assuntos atuais e perspectivas futuras relacionadas a estas temáticas também constituem esta disciplina.

3. OBJETIVOS

Identificar os principais fatores influentes na gestão da qualidade de produtos e serviços, num ambiente empresarial voltado para a excelência. Interagir e intervir em um sistema da qualidade, atendendo normas e requisitos nacionais e internacionais. Atuar no tratamento de situações problemáticas observando os aspectos organizacionais, tecnológicos e humanos. Identificar as tendências da gestão da qualidade no contexto da logística e operações em ambiente da indústria 4.0.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos básicos da gestão da qualidade;
2. Qualidade e estratégia competitiva;
3. Qualidade aplicada em serviços e processos de fabricação;
4. Ciclo PDCA;
5. Sistema Toyota de Produção - conceitos, técnicas e filosofias: Kaizen, 5Ss, Círculos de Controle da Qualidade, Troca Rápida de Ferramenta, TPM e Kanban
6. Sistemas de gestão: normas e processos de auditoria (9001, 14001, 45001);
7. Ferramentas da qualidade (MASP, FMEA, QFD, FTA, CEP).
8. Estão da Qualidade no contexto da logística e operações em ambiente da indústria 4.0.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda César (Org). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543009940
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco (Coord.). **Gestão da qualidade: teoria e casos**. 2. ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. xx, 430 p. (Coleção CAMPUS-ABEPRO engenharia de produção). ISBN 9788535248876.
CHIROLI, Daiane Maria de Genaro. **Avaliação de sistemas de qualidade**. Curitiba: Intersaberes, 2016. ISBN 9788559721034.

SÁTYRO, Walter Cardoso, SACOMANO, José Benedito, GONÇALVES, Rodrigo Franco, BONILLA, Sílvia Helena, SILVA, Márcia Terra. **Indústria 4.0: Conceitos e Fundamentos**. São Paulo: Blucher, 2018. ISBN: 978-8521213703

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ABRANTES, José. **Gestão da qualidade**. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. 369 p. ISBN 9788571932166.

BARROS, Elsimar; BONAFINI, Fernanda César (Org). Ferramentas da qualidade. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543009940

CHENG, Lin Chih; MELO FILHO, Leonel Del Rey de. **QFD: desdobramento da função qualidade na gestão de desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Edgard Blucher, 2007. ISBN 9788521205418.

COSTA, Antônio Fernando Branco; EPPRECHT, Eugenio Kahan; CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Controle estatístico de qualidade**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2005. 334 p. ISBN 9788522441563.

KNAPIK, Janete. **Controle da qualidade: as ferramentas essenciais**. Curitiba: Intersaberes, 2012. ISBN 9788565704250.

OHNO, Taiichi. O sistema Toyota de produção: além da produção em larga escala. Porto Alegre: Bookman, 1997. 119 p. ISBN 8573031702.

FOIDL, Harald; FELDERER, Michael. Research challenges of industry 4.0 for quality management. In: **International Conference on Enterprise Resource Planning Systems**. Springer, Cham, 2015. p. 121-137.

HOFMANN, Erik; RÜSCH, Marco. Industry 4.0 and the current status as well as future prospects on logistics. **Computers in Industry**, v. 89, p. 23-34, 2017.

LIAO, Yongxin et al. Past, present and future of Industry 4.0-a systematic literature review and research agenda proposal. **International journal of production research**, v. 55, n. 12, p. 3609-3629, 2017.

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Gestão ambiental aplicada à logística

Semestre: 2º	Código: PL-GAS	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 20	Total de horas: 16,67
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina apresenta da contribuição da gestão ambiental para a vida humana e socioeconômica, projetando sua influência nas organizações. Aborda os aspectos sobre aplicação da sustentabilidade nas práticas organizacionais. Complementa-se com a abordagem da logística e suas contribuições e impactos no cenário ambiental e social.

3. OBJETIVOS

Promover a conscientização sobre a importância da preservação ambiental para a sustentabilidade das empresas e do planeta. Conhecer os principais parâmetros para avaliação da qualidade ambiental e os instrumentos necessários à gestão ambiental. Compreender a aplicação da legislação ambiental e introduzir ao raciocínio fundamental que permitem o estabelecimento e a implementação de políticas, práticas, programas de ética e de responsabilidade social empresarial (R.S.E.)

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ecologia humana e economia ambiental;
2. Controle da qualidade ambiental, legislação ambiental e licenciamento ambiental;
3. Logística reversa, conceitos e aplicação;
4. Logística e ecologia industrial;
5. Logística e Produção Mais Limpa (P+L).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARBIERI, José Carlos. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3.ed. São Paulo: Saraiva, 2011. ISBN 9788502141650.

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade**. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2011. ISBN 9788522462865.

GIANNETTI, Biagio F., e ALMEIDA, Cecília M.V.B. **Ecologia Industrial: conceitos, ferramentas e aplicações**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006. ISBN 9788521203704

LEITE, Paulo Roberto. **Logística reversa: meio ambiente e competitividade**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. 240 p. ISBN 9788576053651.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ISO 14001:2004: Sistemas da gestão ambiental - Requisitos com orientações para uso**. Rio de Janeiro, 2004.

BRASIL. **Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010**. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

SANTOS, Fernando de Almeida. **Ética empresarial: política de responsabilidade social em 5 dimensões: sustentabilidade, respeito à multiculturalidade, aprendizado contínuo, inovação, governança corporativa**. São Paulo: Atlas, 2015 144 p. ISBN 9788522494538.

SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; BENEDICTO, Gideon Carvalho de; CALIL, José Francisco (Org). **Ética, responsabilidade social e governança corporativa**. 3. ed. rev. e amp. Campinas: Alínea, 2014. 208 p. ISBN 9788575166994.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Piratuba

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Gestão estratégica aplicada a logística

Semestre: 2º	Código: PL-GEL	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina aborda os desafios da gestão estratégica para a competitividade das empresas, combinando os desafios da integração dos departamentos da empresa, compreendendo desde questões mercadológicas e humanísticas dentro das organizações até o alinhamento do planejamento estratégico da cadeia de suprimentos como um todo. Aponta uma visão de negócios, que busca alinhar os processos de gestão entre os departamentos com os objetivos estratégicos e organizacionais. Sob essa perspectiva, a gestão estratégica é abordada como um instrumento para as organizações atualizadas e competitivas com foco do gerenciamento logístico.

3. OBJETIVOS

Desenvolver a capacidade analítica e a percepção estratégica de questões relacionadas à gestão, capacitando para o gerenciamento adequado dos planos de ações e objetivos definidos pela organização. Discutir formas de lidar com as diversas situações e desafios de gestão estratégica, além de desenvolver a competência de identificar possibilidades de melhorias no planejamento estratégico e em processos de gestão de integração.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama da gestão estratégica nas empresas atuais;
2. Desenvolvimento do planejamento estratégico nas empresas;
3. Processo do planejamento (análise de ambientes, planejamento, implementação, avaliação e controle);
4. Análise de cenários (SWOT, Forças de Porter);
5. Importância das estratégias de marketing (Análise dos Mercados Consumidores e Comportamento; Segmentação de mercado e seleção de mercados-alvo);
6. Gestão estratégica de pessoas (Relações interpessoais; gestão de conflitos, cultura organizacional, Higiene, Segurança e Qualidade de Vida no trabalho);
7. Liderança nas organizações (desenvolvendo equipes, perfil dos líderes, capital humano);
8. Importância das estratégias logísticas (visão sistêmica, integração entre os departamentos, clientes internos e externos, principais objetivos da logística).

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

KOTLER, Philip. **Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle.** 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ISBN 9788522418251.

MASCARENHAS, André Ofenhejm. **Gestão estratégica de pessoas: evolução, teoria e crítica**. São Paulo: Cengage Learning, 2009. ISBN 9788522104987

NOVO, Damáris Vieira; CHERNICHARO, Edna de Assunção Melo; BARRADAS, Mary Suely Souza. **Liderança de equipes**. Rio de Janeiro: FGV, 2008. 152 p. (CADEMP). ISBN 9788522506828.

THOMPSON JR., Arthur A.; STRICKLAND, A. J; GAMBLE, John. **Administração estratégica**. 15. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2008. xxxiii, 668 p. ISBN 9788586804908.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LENCIONI, Patrick. **Os 5 Desafios das equipes: uma fábula sobre liderança**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 173 p. ISBN 9788535226157.

MORAIS, Rodrigo Marques de. **Gestão de estratégias: uma nova abordagem de planejamento**. Curitiba: Intersaberes, 286 p. ISBN 9788559723939.

SAMARA, Beatriz; BARROS, José Carlos. **Pesquisa de marketing: conceitos e metodologia**. 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. ISBN 9788576050834

SIQUEIRA, Antonio Carlos Barroso de. **Marketing empresarial, industrial e de serviços**. São Paulo: Saraiva 2005. ISBN 9788502051164.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Sistemas de armazenagem

Semestre: 2º	Código: PL-SAR	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina aborda os aspectos competitivos do processo de armazenagem como uma das atividades fundamentais do processo logístico. Fornece bases para o dimensionamento de estruturas de armazenagem, escolha dos tipos de equipamentos e técnicas que podem ser aplicadas a gestão de armazéns, além da busca da aplicação das novas tendências de logística 4.0.

3. OBJETIVOS

Disponibilizar as principais práticas da organização de sistemas de armazenagem e movimentação de cargas, as regulamentações em esfera nacional e internacional e capacitar o aluno na tomada de decisão frente ao uso de técnicas e procedimentos aplicados na gestão da armazenagem e movimentação de cargas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fundamentos e estratégias atuais de armazenagem, tipos de armazéns e condomínios logísticos;
2. Técnicas de localização de instalações de armazéns e centros de distribuição;
3. Dimensionamento e organização de armazéns;
4. Arranjo físico e movimentação de materiais;
5. Equipamentos de movimentação e armazenagem;
6. Qualidade, produtividade e segurança na movimentação e armazenagem de materiais, custos de movimentação e indicadores de desempenho;
7. A importância da logística 4.0 na gestão de armazéns;
8. Gestão de embalagens e unitização de cargas.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANZATO, Eduardo et al. **Atualidades na armazenagem**. 3. ed. São Paulo: IMAM, 2010. 292 p. ISBN 8589824039.

MORAIS, Roberto Ramos; MONTEIRO, Rogério. **Indústria 4.0 impactos na gestão de operações e logística**. São Paulo: Mackenzie, 2019. ISBN: 978-85-8293-822-5

MOURA, Reinaldo A. **Sistemas e técnicas de movimentação e armazenagem de materiais**. 8. ed. São Paulo: IMAM, 2012. 430 p. (Série manual de logística, v.1). ISBN 9788589824354.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrozio. **Gestão estratégica da armazenagem**. 2.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação**. Pearson, 2015. ISBN: 978-8543004747

LUCHEZZI, Celso (Org). **Gestão de armazenamento, estoque e distribuição**. São Paulo: Pearson, 179 p. ISBN 9788543016849

HARA, Celso Minoru. **Logística: armazenagem, distribuição e trade marketing**. 5. ed. Campinas: Alínea, 2013. 167 p. ISBN 9788575166642.

RUSSO, Clovis Pires. **Armazenagem, controle e distribuição**. Curitiba: Ibpex, 2012. ISBN 9788565704960.

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Operações em transporte e distribuição

Semestre: 3º

Código: PL-OTD

Nº de professores: 1

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas (50 min.): 40

Total de horas: 33,33

Modalidade

Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()

Abordagem metodológica:
(X) T () P () T/P

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não
Quais:

2. EMENTA

A disciplina aborda a importância dos processos de transporte carga e a gestão das operações de carregamento e despacho de mercadorias nos diversos modais. Aponta os aspectos de gestão de frota e as técnicas de roteirização, além dos conceitos atuais e aplicação da logística 4.0.

3. OBJETIVOS

Apresentar conceitos atuais de gestão empresarial aplicado à diversas operações de transportes com o objetivo de diminuir seus custos para as empresas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos sobre modais de transporte;
2. Gestão em operações de transporte: Carregamento e despacho, recebimento, armazenagem, movimentação;
3. Transbordo de cargas: Segurança Patrimonial do transporte e Modos e taxas de seguro de cargas;
4. Gestão e controle de frotas: Planejamento e dimensionamento de frota;
5. Aplicação dos conceitos e ferramentas da logística 4.0 na gestão de frota;
6. Escolha econômica de equipamentos de transporte;
7. Técnicas de roteirização: Conectividade, caminhos e ciclos, caminho mínimo, caminho de custo mínimo, problemas de caminhos, restrições ou condicionantes;
8. Transporte de cargas especiais e TMS.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

FONTANA, Adriane Monteiro et al. **Gestão logística do transporte de cargas**. São Paulo: Atlas, 2001. 296 p. ISBN 9788522430413.

MORAIS, Roberto Ramos; MONTEIRO, Rogério. **Indústria 4.0 impactos na gestão de operações e logística**. São Paulo: Mackenzie, 2019. ISBN: 978-85-8293-822-5

NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição: estratégia, operação e avaliação**. 4. ed., rev. atual. e ampl. Rio de Janeiro: Campus, 2015. 404 p. ISBN 9788535279825.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Gerenciamento de transporte e frotas**. 2.ed. São Paulo: Cengage, 2008. ISBN 9788522106134.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARBACHE, Fernando Saba et al. **Gestão de logística, distribuição e trade marketing**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011. 178 p. (Série marketing). ISBN 9788522508709.

BOWERSOX, Donald J. et al. **Gestão logística da cadeia de suprimentos**. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014. xvi, 455 p. ISBN 9788580553178.

CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. São Paulo: Pearson, 2015. ISBN 9788543004747.

VALENTE, Amir Mattar et al. **Qualidade e produtividade nos transportes**. São Paulo: Cengage, 2008. ISBN: 978-8522111756

VITORINO, Carlos Márcio (Org). **Gestão de transporte e tráfego**. São Paulo: Pearson, 2016. ISBN 9788543016610.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Logística internacional

Semestre: 3º

Código: PL-LOI

Nº de professores: 1

Nº de aulas semanais: 4

Total de aulas (50 min.): 20

Total de horas: 16,67

Modalidade

Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()

Abordagem metodológica:
(X) T () P () T/P

Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não
Quais:

2. EMENTA

A disciplina aborda o desenvolvimento do comércio internacional e o processo de globalização, focando nas políticas de exportação e importação brasileira e a contribuição fornecida pela gestão dos processos logísticos.

3. OBJETIVOS

Conhecer e entender: o fenômeno da globalização dos mercados; Blocos Econômicos e os acordos internacionais relacionados; Macroeconomia do setor externo e de política e comércio exterior e os Principais procedimentos de importação e exportação.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Política brasileira de comércio internacional e balança comercial;
2. Estratégias de comércio exterior (canais direto e indiretos);
3. Incoterms;
4. Sistemas de pagamentos no comércio internacional e financiamento no comércio exterior;
5. Operadores logísticos e agentes envolvidos nas operações logísticas;
6. Sistemática de importação e exportação de mercadorias.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CIGNACCO, Bruno Roque. **Fundamentos de comércio internacional para pequenas e médias empresas**. São Paulo: Saraiva, 2009. 309 p. ISBN 9788502072312.

KEEDI, Samir. **ABC do comércio exterior: abrindo as primeiras páginas**. 5a ed., rev. ampl. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 200 p. ISBN 9788571297630.

LUDOVICO, Nelson. **Logística internacional: um enfoque em comércio exterior**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, c2013. [298] p. ISBN 9788502175181.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

KEEDI, Samir. **Transportes, unitização e seguros internacionais de carga: prática e exercícios: com ampla abordagem do Incoterms 2010**. 6. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. 316 p. ISBN 9788571297760.

MINERVINI, Nicola. **O exportador**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2012. ISBN 9788581430829.

ROBLES, Léo Tadeu. **Logística internacional: uma abordagem para a integração de negócios**. Curitiba: Intersaberes, 244 p. ISBN 9788559721256.

RODRIGUES, Paulo Roberto Ambrosio. **Introdução aos sistemas de transporte no Brasil e à Logística Internacional**. 5. ed. rev. e amp. São Paulo: Aduaneiras, 2014. 258 p. ISBN 9788571297289.

SEGRÉ, Germán (Coord). **Manual prático de comércio exterior**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. viii, 263 p. ISBN 9788522473175.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SÃO PAULO
Campus Suzano

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO
CÂMPUS SUZANO

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Normas e regulamentos de transporte

Semestre: 3º	Código: PL-NRT	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 20	Total de horas: 16,67
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: (X) T () P () T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina apresenta os aspectos jurídicos relacionados ao transporte no Brasil e no exterior. Aponta a legislação tributária ligada ao transporte e as regulamentações trabalhistas para profissionais do transporte. Caracteriza as normas jurídicas para o transporte de cargas perigosas e especiais, além das regulamentações relacionadas ao transporte terrestre.

3. OBJETIVOS

Aplicar os conceitos gerais das práticas jurídicas comerciais, ligadas ao âmbito nacional e internacional e conhecer as regulamentações administrativas, trabalhistas e de segurança atribuídas ao segmento de transporte de cargas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução ao Direito e ao ordenamento jurídico brasileiro. Competências constitucionais. Modelo regulatório dos transportes no Brasil.
2. Aspectos regulatórios das operações logísticas. Resoluções, regulamentos e normas técnicas de operações. Transportes de produtos perigosos. Operadores e registros.
3. Contratos e seguros de transportes. Responsabilidade Civil do transportador.
4. Noções de Direito Tributário e legislação tributária aplicada à logística.
5. Noções de Direito do Trabalho.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL. **Portal da Legislação**. Disponível em: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/>>.
DUGUIT, León. Fundamentos do direito. São Paulo: Ícone, 2006. 79 p. (Coleção fundamentos do direito). ISBN 852740396X
SILVA, Danilo Tavares da. **Transportes Terrestres: doutrina, jurisprudência e legislação**. São Paulo: Saraiva, 2012. (Coleção Direito econômico) ISBN: 978-8502203914
PASSOS, André Franco de Oliveira; PASSOS, Edésio; NICOLADELI, Sandro Lunard. **Motorista Profissional: Aspectos críticos e apontamentos de inconstitucionalidade da Lei n. 13.103/2015 com remissões à Lei n. 12.619/2012**. 3. ed. São Paulo: LTr, 2018. ISBN: 978-8536192888

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

CASTRO JÚNIOR, Osvaldo Agripino. **Direito regulatório e inovação nos transportes e portos nos Estados Unidos e Brasil**. São Paulo: Conceito, 2009. ISBN: 978-8578740184
KEEDI, Samir. **Transportes, unitização e seguros internacionais**. 6.ed. São Paulo: Aduaneiras, 2015. ISBN 9788571297760.

MORSELLO, Marco Fábio. **Responsabilidade civil no transporte aéreo**. São Paulo: Atlas, 2006. ISBN: 978-8522443154
OLIVEIRA, Ricardo Wagner Carvalho de. **Direito dos transportes ferroviários**. São Paulo: Lumen Juris, 2005. ISBN: 978-8573877526

1. IDENTIFICAÇÃO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LOGÍSTICA E OPERAÇÕES

Componente Curricular: Tecnologia de informação aplicada a logística

Semestre: 3º	Código: PL-TIL	Nº de professores: 1
Nº de aulas semanais: 4	Total de aulas (50 min.): 40	Total de horas: 33,33
Modalidade	Presencial (X) EAD () Presencial/EAD ()	
Abordagem metodológica: () T () P (X) T/P	Uso de laboratório ou outros ambientes além da sala de aula? Não Quais:	

2. EMENTA

A disciplina aborda os principais aplicativos e as vantagens obtidas com a utilização de tecnologias de informação e comunicação no processo logístico. Demonstra tecnologias embarcadas em equipamentos e de apoio as operações de transporte, armazenagem, focando na integração dos sistemas logísticos e da cadeia de suprimentos.

3. OBJETIVOS

Conhecer a importância e os recursos da tecnologia da informação atual para uma organização. Conhecer Sistemas de informação gerencial corporativo. Conhecer os principais sistemas de informação específico da atividade logística (ERP, TMS, WMS e CRM) e integração com a aplicação da logística 4.0.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Infraestrutura de hardware e sistemas operacionais;
2. Soluções de Tecnologia da Informação aplicada a Logística (processamento de imagem; visão computacional; logística 4.0; reconhecimento de caracteres ópticos (OCR));
3. Identificação por código de barras por meio de processamento de imagens, QR-Code. Etiqueta de identificação por rádio frequência (RFID);
4. Sistema ERP, Banco de dados e Big Data com ERP;
5. Sistema para gerenciamento de armazéns (WMS) e sistema para gestão de relacionamento com o cliente (CRM). Definição. Funcionalidade. WMS e cadeia de suprimentos;
6. Sistemas de gestão de transportes (TMS), roteirização, integração com sistemas ERP e WMS.

5. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BACKES, André Ricardo; JUNIOR, Jarbas J. de Mesquita Sá. **Introdução a Visão Computacional usando Matlab**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016. ISBN 9788550800233.
BANZATO, Eduardo. **Tecnologia da informação aplicada à logística**. São Paulo: IMAN, 2005. ISBN 8589824594.
RIBEIRO, Priscilla Cristina Cabral; GOMES, Carlos Francisco Simões. **Gestão da cadeia de suprimentos integrada à tecnologia da informação**. 2.ed. Rio de Janeiro: SENAC, 2014. ISBN 9788522114917.

6. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BENTES, Amaury. **TI update: a tecnologia da Informação nas grandes empresas**. São Paulo: Brasport, 2008. ISBN: 978-8574523798
CAIÇARA Júnior, Cicero. **Sistemas integrados de gestão ERP: uma abordagem gerencial**. Curitiba: Intersaberes, 2015. ISBN 9788544301616.
COELHO, Pedro. **Internet das coisas: introdução prática**. Ed. FCA, 2017. ISBN: 978-9727228492

LAUDON, Keneth, LAUDON, Jane. **Sistemas de informações gerenciais**. 11.ed. São Paulo: Pearson, 2014. ISBN: 978-8543005850

STEVAN JUNIOR, Sergio Luiz; LEME, Murilo Oliveira; SANTOS, Max Mauro Dias. **Industria 4.0 fundamentos, perspectivas e aplicações**. São Paulo: Érica, 2018 ISBN: 978-8536527208

MANÂS, Antonio Vico. **Administração de Sistema de Informação**. 8.ed. São Paulo: Érica, 2010. ISBN: ISBN 9788571946354

RAINER JUNIOR, R. Kelly; POTTER, Richard E. **Introdução a sistemas de informação: apoiando e transformando negócios na era da mobilidade**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. ISBN: 9788535277401.

10. APROVEITAMENTO DE ESTUDO

O estudante poderá solicitar aproveitamento de estudos dos componentes curriculares cursados com êxito em curso de especialização em instituições reconhecidas pelo MEC. Para a solicitação do aproveitamento de estudo, o estudante deve considerar a semelhança entre os seguintes tópicos:

- a) objetivos dos componentes;
- b) carga horária;
- c) conteúdo programático; e
- d) componentes cursados há menos de 5 (cinco) anos.

O estudante somente poderá solicitar o aproveitamento de estudo de componentes curriculares cursadas em outras instituições até 30% (trinta por cento) da carga horária do curso de pós-graduação, exceto o tempo regulamentado para o TCC. Para os cursos de especialização cursados no próprio IFSP, a solicitação de aproveitamento de estudo poderá alcançar a integralidade da carga horária do curso, desde que respeitados os critérios estabelecidos na Resolução 64/2017.

O estudante poderá solicitar o aproveitamento de estudo apenas uma única vez para cada componente curricular. Além disso, não caberá solicitação de aproveitamento de estudo de componentes curriculares cursados em outras instituições de ensino para as dependências. O estudante deverá consultar a Resolução 64/2017, para saber o procedimento e a documentação necessária para preparar a solicitação.

A análise e a decisão sobre a concessão da solicitação de aproveitamento de estudo serão de responsabilidade do Colegiado do curso de Pós-Graduação em Logística e Operações.

11. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Considera-se Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) uma atividade de pesquisa que deverá ser apresentada ao final do curso de especialização e submetida à avaliação perante banca examinadora. É obrigatório para a aquisição do certificado e será realizado individualmente. O trabalho deverá ser orientado por um professor regular do curso.

O TCC tem por objetivo o aprimoramento do estudante da especialização, por meio da produção e apresentação de um texto que demonstre sua capacidade em sistematizar e dialogar

com os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. O trabalho poderá ter uma natureza ensaística ou ser fruto de uma pesquisa teórica ou prática, quer como revisão de literatura acadêmica ou fundamentado em pesquisa empírica. O TCC poderá ser apresentado de duas formas: (1) como monografia (trabalho apresentado dentro do padrão ABNT); (2) como artigo completo publicado em revista especializada (Qualis A ou B) ou apresentado em evento acadêmico com abrangência regional, nacional ou internacional (publicado nos Anais).

Em ambos os casos o trabalho deverá contar com a supervisão de um professor orientador do curso, bem como deverá ser apresentado em sessão pública e submetido à aprovação perante banca examinadora. A redação do TCC deverá ser feita em língua portuguesa, seguir as instruções da ABNT para trabalhos acadêmicos e se adequar às normativas estipuladas pelo “Guia de Orientação à Normalização de Trabalhos Acadêmicos” da biblioteca do IFSP.

Somente poderá apresentar o TCC à banca examinadora o estudante regularmente matriculado. A banca será composta por 3 (três) membros: o orientador e mais dois professores indicados pelo colegiado. Em casos excepcionais, poderá ser convidado um professor externo ao curso para a composição da banca, cabendo ao orientador a avaliação da conveniência de tal convite.

A condução dos trabalhos da banca examinadora será feita pelo orientador. O estudante terá de 15 (quinze) a 30 (trinta) minutos para apresentação inicial do trabalho. A arguição dos membros da banca não poderá exceder a 30 (trinta) minutos. Os parâmetros da avaliação ficarão a critério dos componentes da banca, podendo incidir sobre: apresentação oral, domínio do conteúdo, clareza, uso adequado da linguagem, apresentação textual, organização e desenvolvimento do texto, exploração adequada dos referenciais teóricos, operacionalização quantitativa do tema, aspectos gramaticais ou outros. Ao final, cada membro da banca atribuirá o conceito APROVADO ou REPROVADO ao TCC.

O orientador será o responsável por lavrar a Ata com o relatório final da banca. Uma vez aprovado, o trabalho será remetido ao acervo da biblioteca do câmpus, em formato digital, como arquivo em PDF. O TCC que for aprovado em banca, mas com necessidade de correções pontuais sugeridas pelos examinadores, deverá ser entregue corrigido pelo estudante no prazo de 45 (quarenta e cinco) dias a contar da data da apresentação, cabendo ao orientador a averiguação das correções.

Em caso de reprovação pela banca, o estudante poderá solicitar junto ao colegiado do curso uma nova oportunidade, mediante requerimento com justificativa assinada pelo orientador. O colegiado poderá recusar ou aceitar a solicitação, com votação do tema entre seus membros. Se

recusar a solicitação, o estudante será desligado do curso. Se aceitar, o colegiado deverá informar ao orientador um novo prazo para a apresentação do TCC em banca, o qual não poderá exceder a 02 (dois) meses, a contar da data da primeira apresentação. Em todo caso, saliente-se que a nova apresentação deverá respeitar o tempo máximo para a integralização definitiva do curso de especialização: 30 (trinta) meses. O pedido de reapresentação do trabalho poderá ser requerido apenas uma única vez.

O TCC poderá ser apresentado como artigo completo aceito para publicação, avaliado por pelo menos dois pareceristas às cegas — sistema *double blind peer-review*. O artigo deverá ser aprovado e publicado em revista especializada ou apresentado em evento acadêmico com registro em Anais. Em caso de artigo, o trabalho publicado deverá ter como autores somente um estudante do curso, o orientador e, quando houver, um coorientador. A revista deverá ter obrigatoriamente ISSN (*International Standard Serial Number*) e ser classificada no Qualis Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) nos seguintes estratos de uma das áreas correlatas da especialização: A1, A2, B1, B2, B3, B4 ou B5. A apresentação de trabalho em evento acadêmico deverá ser feita apenas pelo estudante do curso. O registro nos anais do evento poderá contar com o nome do orientador e, quando houver, do coorientador. O evento acadêmico deverá ter, no mínimo, abrangência regional.

Quando a opção do estudante for pela apresentação do TCC no formato de artigo completo publicado em revista especializada ou com registro em anais de evento acadêmico, salienta-se que o trabalho também deverá ser apresentado em sessão pública e submetido à aprovação perante banca examinadora, dentro do prazo para integralização do curso.

11.1 Da orientação

Na condução do TCC, o orientador poderá ser escolhido pelo estudante ou indicado pelo coordenador do curso. O estudante terá um prazo definido pelo colegiado do curso para formalizar o pedido de orientação, sendo um professor vinculado ao curso de Pós-Graduação em Logística e Operações. Após esse prazo, a responsabilidade pela indicação do orientador será do coordenador ou do Colegiado do curso. A atribuição de orientador é requisito obrigatório (Art. 103, Res. 64/2017). Em caso de concordância entre estudante e orientador, poderá ser indicado professor coorientador, sendo este requisito opcional. O tema do trabalho e sua metodologia deverão ser definidos em comum acordo entre estudante e orientador.

São obrigações do estudante:

- (a) executar com empenho as atividades referentes ao TCC;
- (b) zelar pelo cumprimento de suas etapas dentro dos prazos estabelecidos pelo curso e acordados com o orientador;
- (c) apresentar ao orientador suas dificuldades e os problemas na execução do trabalho;
- (d) submeter o projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP, quando for o caso; e
- (e) apresentar publicamente o resultado final do TCC diante de banca.

São deveres do orientador:

- (a) acompanhar o desenvolvimento do TCC realizado pelo estudante;
- (b) avaliar criteriosamente a execução do trabalho e propor modificações quando necessário;
- (c) indicar coorientador, quando necessário;
- (d) orientar os estudantes sobre a submissão do projeto ao Comitê de Ética em Pesquisa do IFSP, quando for o caso; e
- (e) participar da banca examinadora de seu orientando. A mudança de orientador poderá ser requerida mediante justificativa apresentada ao coordenador do curso.

12. CRITÉRIOS DE RENDIMENTO E PROMOÇÃO

Será considerado aprovado o estudante que obtiver em cada componente curricular nota igual ou superior a 6,0 (seis), com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas, e aprovação do TCC. Caberá ao docente de cada disciplina, estabelecer critérios e instrumentos de avaliação mais adequados ao objetivo geral do curso e ao de sua disciplina especificamente.

Considera-se retido:

- (I) o estudante que obtiver frequência menor que 75% (setenta e cinco por cento) das aulas dadas, independentemente da nota que tiver alcançado;
- (II) o estudante que obtiver frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento) e que tenha obtido nota final menor que 6 (seis) em qualquer componente curricular.

O estudante retido em qualquer componente curricular deverá cursá-lo em regime de dependência, cuja aprovação estará condicionada ao seu desempenho, desde que respeitado o prazo máximo para a integralização do curso — 30 (trinta) meses — e dentro do cronograma regular de oferta da disciplina no curso.

13. CORPO DOCENTE

Nome	Formação	Regime de trabalho
Dr. Adriano Maniçoba da Silva	Graduado em Administração de Empresas, especialista em Gestão Empresarial Estratégica e no Programa Especial de Formação Pedagógica, mestre em Gestão de Negócios e doutor em Administração de Empresas.	RDE
Me. Alcir das Neves Gomes	Graduado em Administração de Empresas, especialista em Administração da Produção e Marketing, mestrado profissional em Tecnologia: Gestão, Desenvolvimento e Formação.	RDE
Dr. Douglas Filenga	Graduado em Ciências Econômicas, mestre em Administração e doutor em AATI - Administração, Análise de TI.	RDE
Dr. Enio Fernandes Rodrigues	Graduado em Administração de Empresas, mestre e doutor em Engenharia de Produção.	RDE
Me. Eugenio De Felice Zampini	Graduado em Engenharia, especialista em Administração de Empresas e no Programme of Management Development e mestre em Administração de Empresas.	RDE
Dr. Fábio Nazareno Machado da Silva	Graduado em Administração de Empresas e na Formação Pedagógica de Docentes, especialista em Gestão Estratégica de Recursos Humanos, em Design Instrucional para EaD Virtual e Gestão Administrativa na Educação, mestre e doutor em Administração de Empresas.	RDE
Me. Julio Maria de Souza	Graduado em Engenharia Elétrica, especialista em Capacitação em engenharia de produção, Automação industrial e em Engenharia de segurança do trabalho, mestre em Gestão e tecnologia em sistemas produtivos.	RDE
Me. Luís Henrique Orio	Graduado e mestre em Direito.	RDE
Dr. Luiz Teruo Kawamoto Junior	Graduado em Administração de Empresas e em Tecnologia em Informática, especialista em Tecnologia da Informação Apl. Gestão Negócio e em Informática em saúde, mestre em Tecnologia Ambiental e doutor em Engenharia Biomédica.	RDE
Dr. Regis Cortez Bueno	Graduado em Ciência da Computação, mestre em Engenharia de Computação e doutor em Tecnologia Nuclear	RDE
Dra. Sivanilza Teixeira Machado	Graduada em Administração em Comércio Exterior e em Logística em Transportes, especialista em Marketing em agronegócios, mestre em Engenharia Agrícola e doutora em Engenharia de Produção.	RDE
Me. Wagner Roberto Garo Júnior	Graduado em Tecnologia de Processos de Produção e em Formação Pedagógica p/ Educação Profissional e mestre em Engenharia de Produção.	RDE
Me. Wilson Yoshio Tanaka	Graduado em Engenharia de Produção, Mecânica, especialista em Administração Industrial e mestre em Engenharia Mecânica.	RDE

14. SETOR SOCIOPEDAGÓGICO

A Coordenadoria Sociopedagógica é composta por equipe multiprofissional de ação interdisciplinar, cujos profissionais atuam a partir da articulação de seus saberes. Os profissionais que compõem a equipe são: pedagogo, assistente social, psicólogo, técnico em assuntos educacionais e intérprete de Libras.

A equipe atua na contenção da evasão escolar, por meio do levantamento de dados socioeconômicos, da Política de Assistência Estudantil, da orientação educacional, do acompanhamento permanente do estudante por meio de registros de frequência e de rendimento/notas, além de outros elementos.

O objetivo do setor é assessorar o pleno desenvolvimento do processo educativo, acompanhando os resultados, orientando, intervindo e propondo ações que visem a promover a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a permanência dos estudantes no IFSP (Resolução 138, de 04 de novembro de 2014).

O Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) do IFSP- Câmpus Suzano tem por objetivo criar a cultura da educação para a convivência, o respeito à diversidade, a promoção da acessibilidade arquitetônica, bem como a eliminação das barreiras educacionais e atitudinais, incluindo socialmente a todos por meio da Educação.

O NAPNE também Presta apoio educacional aos estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades / superdotação do Câmpus e Integra os diversos segmentos que compõem a comunidade escolar para desenvolver sentimento de corresponsabilidade na construção da ação educativa de inclusão no IFSP em consonância com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) Lei Nº 9394 de 20/12/1996, com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) Lei Nº 13146 de 06/07/2015, com o Decreto nº 6949 de 25/08/2009, com o Decreto nº 7611 de 17/11/2011, com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação/2008 além de outros Documentos pertinentes a Inclusão da Pessoa com Deficiência. (Resolução nº137/2014 e Instrução Normativa PRE/IFSP Nº 001 de 20/03/2017).

15. CERTIFICAÇÃO

Ao aluno concluinte do curso e aprovado em todas as suas etapas, conforme definido neste projeto pedagógico, será conferido certificado de Especialista em Logística e Operações pelo IFSP, conforme o disposto na Lei 11892, de 2008. O IFSP irá cancelar o certificado, observando as condições para sua emissão e as formas de controle da documentação nos termos da resolução nº 1, de 8 de junho de 2007, da Câmara de Educação Superior, vinculada ao Conselho Nacional de Educação, do Ministério da Educação.

16. NORMAS

O curso se orientará pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, nº 9394 de 1996, Resolução nº 01 de 2007, do Conselho Nacional de Educação, ligado ao Ministério da Educação e pelas Resoluções do IFSP nº 41/2017 e 64/2017 ou pelas normativas que vierem a substituir ou complementar tais documentos.

17. INFRAESTRUTURA DO CÂMPUS SUZANO

O IFSP, Câmpus Suzano conta com uma área total de 64.101,90m², sendo que deste total 27.682,19m² representa a área construída (IFSP-SUZANO, 2011). Em termos gerais, para o desenvolvimento das atividades administrativas, o IFSP, Câmpus Suzano dispõe dos Blocos A, B e C, com salas de direção, coordenadores de cursos, coordenação de pesquisa, coordenação de extensão, secretária, coordenação de administração geral, T.I., gestão de pessoas, contabilidade e finanças, coordenação de almoxarifado e patrimônio, sala de reunião e videoconferência.

Para o desenvolvimento das atividades didático-pedagógicas, o Câmpus Suzano dispõe de salas de aula, laboratórios de informática, auditório, biblioteca, laboratório de logística, laboratórios para atender o curso de processos químicos, laboratórios para atender o curso de automação industrial e mecânica, além de laboratório de TCC, salas de reagentes, almoxarifado técnico. Considerando a recepção aos docentes, o Câmpus oferece 01 sala para os professores, 01 sala de atendimento aos alunos, sala de CPA e salas dos professores RDE; e em relação ao apoio aos estudantes, tem a sala de inspetoria, o setor sócio pedagógico e a sala de atendimento médico, conforme Tabela 3.

Para o fomento e desenvolvimento a pesquisa, tem-se 01 sala para os bolsistas de iniciação científica (IC), com 05 microcomputadores. Além disso, o Câmpus conta com 01 sala de projeto e 01 hotel de projeto.

Doze salas de aula com capacidade de 40 alunos cada e 02 com capacidade para 20 alunos cada, sendo que do total de salas, 04 já equipadas com TV's e 02 equipadas com projetores. Já os laboratórios de informática equipados com 21 microcomputadores cada, sendo 20 para utilização dos discentes e 01 do docente, com pacote LibreOffice, Window 7, sistema operacional Ubuntu, além disso, os laboratórios são equipados com lousas de vidro e datashows. Com relação ao ambiente, 03 laboratórios têm ar condicionado instalados.

Tabela 3. Disposição do espaço físico construído do IFSP, Câmpus Suzano

Identificação	Quantidade	Área
Sala Da Direção Geral	1	28,34
Sala Da Direção Administrativa	1	13,89
Sala Da Direção De Ensino	1	14,05
Sala Da Equipe Pedagógica	3	78,72
Sala De Professores	2	115,2
Sala De Coordenadores	2	43,28
Sala Da Secretaria	1	56,92
Salas Administrativas	4	118,42
Biblioteca / Sala De Leitura / Computação	1	270,25
Mini Auditórios	1	121,78
Salas De Aula	12	721,8
Laboratórios	20	1475,95
Área De Convivência	1	479,2
Cantina	1	27,21
Refeitório	1	29,75
Cozinha	1	17,12
Copa	1	17,12
Banheiros De Uso Comum	14	204,14
Sala De Terceirizados Com Banheiro	1	27,17
Almoxarifado / Depósito	1	193,48
Estacionamento	66	1368
Garagem Coberta Para Carros Oficiais	2	31,6
Portaria/Guarita Com Banheiro	1	29,8

A biblioteca conta com 10 mesas de estudo, 10 microcomputadores para pesquisa e 2.026 títulos nas diversas áreas do conhecimento (Tabela 4), além da base científica e virtual de acesso por meio do periódico Capes.

Tabela 4. Distribuição do acervo do IFSP, Câmpus Suzano por área de conhecimento

Área de conhecimento	Acervo	Exemplares
Ciências Exatas e da Terra	376	1621
Ciências Biológicas	41	216
Engenharias	310	1550
Ciências da Saúde	11	50
Ciências Agrárias	1	1
Ciências Sociais Aplicadas	432	1606
Ciências Humanas	281	762
Linguística, Letras e Artes	574	1121
Total	2.026	6.927

Fonte: Pergamum (2019)

Ainda o Câmpus Suzano dispõe de: restaurante e lanchonete com capacidade para 220 alunos, área total de 1.076,54m², com oferta diária de duas refeições (almoço e janta); área de convivência para os discentes, copa dos discentes, sala de diretório acadêmico, 16 banheiros, sendo 08 femininos e 08 masculinos. Com relação a acessibilidade, o Câmpus Suzano tem piso tátil desde a portaria até as entradas dos blocos de aulas, laboratórios e área de convivência, bem como vagas reservadas e 08 banheiros adaptados para pessoas com deficiência (04 femininos e 04 masculinos), 04 bebedouros específicos e carteiras escolares específicas.

18. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. **Custo logístico Brasil**. 2016. Disponível em: <<http://www.cnt.org.br/Imprensa/noticia/custo-logistico-consome-12-do-pib-do-brasil>>. Acesso em: agosto, 2018.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO TRANSPORTE. **Conjuntura dos transportes**. 2017. Disponível em: <<http://cms.cnt.org.br/Imagens%20CNT/PDFs%20CNT/Conjuntura%20do%20transporte/conjuntura-do-transporte-18mar18.pdf>>. Acesso em: agosto, 2018.

COUNCIL OF SUPPLY CHAIN MANAGEMENT PROFESSIONALS. **Logistics**. 2016. Disponível em: <https://cscmp.org/>. Acesso em: junho, 2018.

FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Matriz de transporte**. Disponível em: <http://www.fiesp.com.br/transporte-e-logistica/matriz-de-transporte/>. Acesso em: agosto, 2018.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA, CÂMPUS SUZANO. Estrutura. 2011. Disponível em: http://szn.ifsp.edu.br/portal2/index.php?option=com_content&view=article&id=512&Itemid=285. Acesso em: março, 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Unidades**. 2016. Disponível em: <<https://www.ifsp.edu.br/sobre-o-campus>>. Acesso em: março, 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Amostra Educação. 2010**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/suzano>. Acesso em: junho, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Suzano. 2015-2017**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/suzano>. Acesso em: junho, 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Mogi das Cruzes. 2017**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi/panorama>. Acesso em: agosto, 2018.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Indicadores educacionais. 2017**. Disponível em: <http://inep.gov.br/indicadores-educacionais>. Acesso em: junho, 2018.

PERGAMUM. **Sistema Integrado de Bibliotecas, IFSP: Suzano**. 2019. Acesso em: março, 2019.

SUZANO. **Prefeitura de Suzano. 2018**. Disponível em: <<http://www.suzano.sp.gov.br/web/>>. Acesso: junho, 2018.



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia de São Paulo**



CERTIFICADO

*O Diretor Geral do campus XXXXXXXXXXXX
do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo,
no uso de suas atribuições, certifica que*

NOME ALUNO

*nacionalidade brasileira, natural do Estado de XXXX, nascido(a) em xx de xxxxxxxx de xxxxx,
RG xx.xxx.xxx-x, SSP-XX, concluiu com aproveitamento e frequência o Curso de
Pós-Graduação Lato Sensu em nível de ESPECIALIZAÇÃO em
Logística e Operações,
Área de Conhecimento: XXXXXXXXXXXX,
em xx de xxxxxxxx de xxxxx, a fim de que possa gozar de todos os direitos e prerrogativas legais.*

São Paulo, 14 de junho de 2019.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
Diretor-Geral do *Campus*

Nome Aluno

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, autorizado pela Resolução nº _____, de ___/___/_____, do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo.

Certificado expedido pela Coordenadoria de Registros Escolares de Pós-Graduação, do *Câmpus XXXXXXXXX*, SP, em 14 de junho de 2019.

Nome da coordenadora
Coordenadora de Registros Escolares de Pós-Graduação